

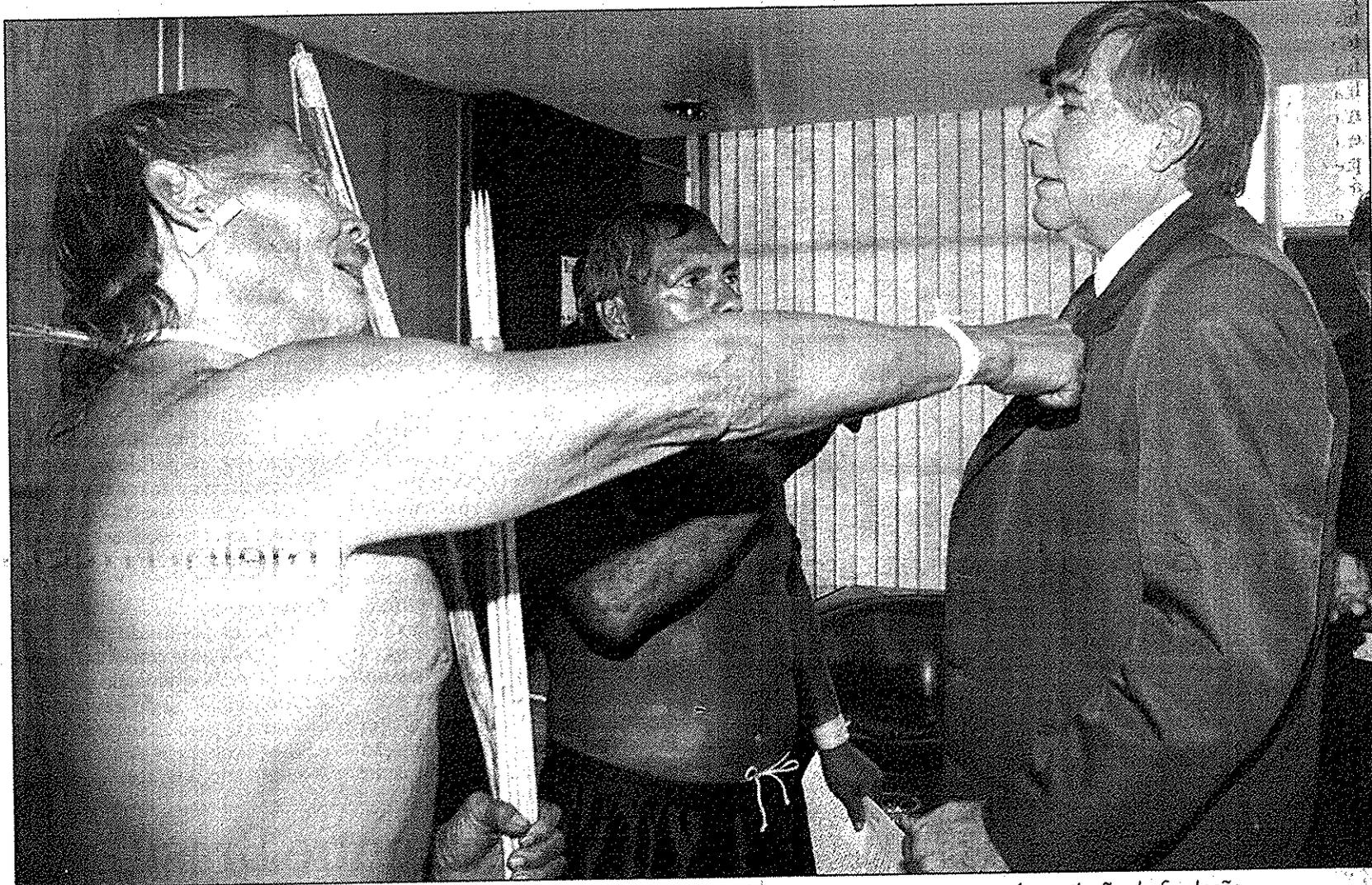
# Índios invadem Funai e presidente teme seqüestro

Dida Sampaio/AE

Brasília – Liderados por xavantes, índios de diversas etnias invadiram ontem cedo o gabinete do presidente da Funai, Marcio Lacerda. Para fugir de seqüestro, como já ocorreu a outros presidentes do órgão, Lacerda deixou o prédio da Fundação, pegou um táxi e procurou abrigo no Ministério da Justiça. Os índios querem a destituição de Lacerda e protestam contra um projeto de lei que prevê a extinção da Funai e a estadualização da assistência indígena.

De acordo com fontes do governo, os xavantes estariam também querendo a permanência de Raimundo Lustosa, destituído semana passada, na administração de Nova Xavantina (MT). O consultor jurídico do Ministério da Justiça, Byron Prestes Costa, que recebeu uma comissão de cerca de 50 índios, informou que a Funai está avaliando o caso de Nova Xavantina, porque a localidade estaria sendo responsável por 21% do total de R\$ 8 milhões de dívidas da fundação com fornecedores de alimentos e medicamentos, transporte e hospedagem de índios.

Costa admitiu, no entanto, que a falta de recursos e os sucessivos cortes no orçamento da Funai contribuíram para o crescimento da dívida. "Muitos administradores fazem contas para poder manter a assistência", afirmou. "Não acuso ninguém de corrupção, nem dolo; mas essa situação precisa ser investigada", defendeu Lacerda, que interpretou a invasão de seu gabi-



**Presidente** da Funai, Marcio Lacerda, conversa com índio xavante durante protesto contra projeto que prevê a extinção da fundação

nete como um ato político. "A porta do meu gabinete estava aberta." Segundo Lacerda, será feita uma auditoria nas administrações devedoras.

O consultor jurídico, no entanto, afastou a possibilidade da saída de Marcio Lacerda da

Funai. "Eles decidem nas aldeias; aqui, quem decide é o governo", disse Byron Costa. Quanto à proposta de extinção da Funai, o consultor explicou que o governo está fazendo uma avaliação da Funai.

"Mas ainda não há posição

adotada", explicou. Os índios são contra o projeto do senador Mozarildo Cavalcante (RR) que autoriza o Executivo a extinguir a Funai e a criar a Secretaria Nacional de Assuntos Indígenas, ligada ao Ministério da Justiça.

Lacerda acabou conversando

com os índios que deixaram a sede do Ministério da Justiça depois de mais de três horas de reunião sem um resultado concreto. Mas levaram documentos contidos na pasta de um dos assessores da presidência da Funai. (AGÊNCIA ESTADO)

Presidente  
Lacerda